

120

DIAGNÓSTICO DE INFECÇÃO URINÁRIA (IU) EM LACTENTES FEBRIS ATENDIDOS EM POSTOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS) EM PORTO ALEGRE. *Joel A. Longhi, Elisabeth S. Wartchow, Noemia P. Goldraich* (Nefrologia Pediátrica, HCPA; Departamento de Pediatria, UFRGS e ASSEPLA, Secretaria Municipal de Saúde, Porto Alegre).

Introdução: IU ocorre em 15% dos lactentes febris até 1 ano. Em 21%, há concomitância da IU e infecção respiratória. A morbidade a longo-prazo é significativa. **Objetivo:** Estabelecer a frequência do diagnóstico de IU em lactentes febris em postos de atendimento do SUS em Porto Alegre. **Material e método:** Análise retrospectiva de 3 bancos de dados de atendimentos de postos do SUS, em Porto Alegre, sendo 2 de "Campanhas de Inverno" (só 3º turnos): CI-1: 12 postos, 25-31/08/99, n=1154; CI-2: 16 postos, 25-31/08/00, n=1297 e BJ (3 turnos): PAM Bom Jesus, 12-25/04/97, n=3381. Foram identificados os lactentes de 0-12m exclusive e entre esses os que consultaram por febre e cujos diagnósticos finais foram febre, infecção respiratória (exceto bronquiolite) e/ou IU. **Resultados:**

Banco dados	Lactentes (n)	Com febre ou febre + infecção respiratória (n)	Diagnóstico IU n (%)
CI-1	148	19	0 0
CI-2	148	26	0 0
BJ	399	62	1 1,6
Total	695	107	1 0,9

Conclusão: Com base nesses dados, para qualificar o atendimento, há necessidade de reformulação imediata no diagnóstico de IU febril em lactentes em postos do SUS, em Porto Alegre.